

## FCHE 94 – METODOLOGIA DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL – versão 29/08/2018

Profa. Sue Iamamoto | [sueiamamoto@yahoo.com](mailto:sueiamamoto@yahoo.com); [sue.iamamoto@ufba.br](mailto:sue.iamamoto@ufba.br)

2018.2 | Horário: 2ª e 4ª, 10h40-12h30

**EMENTA E OBJETIVOS:** A disciplina é dividida em dois blocos, sendo o primeiro de caráter teórico, com aulas expositivas e seminários, e o segundo de caráter prático, que visa a construção por parte das/os estudantes de um projeto de intervenção social. O primeiro bloco cobre críticas epistemológicas descoloniais e interseccionais às ciências sociais, assim como uma discussão mais específica sobre a relação entre universidade e sociedade, abrangendo pesquisas participativas, metodologias críticas e dilemas da pesquisa de campo. O último bloco, que constitui quase metade da disciplina, visa orientar as/os estudantes na formulação de um projeto de intervenção social baseado na identificação de um problema social na cidade de Salvador ou na sua zona metropolitana. Nesta etapa, os grupos de estudantes terão que formular um projeto respondendo a um edital fictício, desenvolvendo diagnóstico local, marco lógico (objetivos, resultados, metas, atividades, etc.), fundamentação teórica, cronograma e orçamento.

**METODOLOGIA:** O conteúdo do curso será desenvolvido a partir de aulas expositivas, seminários, debates em sala de aula e orientação processual para realização do projeto de intervenção social.

### AVALIAÇÃO:

- 1) Avaliação escrita: abordará o conteúdo do Bloco 1 (30% da nota final). Data 24/10/2018
- 2) Seminário: apresentação oral de textos específicos do Bloco 1 (20% da nota final).
- 3) Projeto de intervenção: a avaliação do projeto desenvolvido no Bloco 2 abarca a organização do grupo (diagnóstico de campo, entregas parciais feitas nos prazos, participação do grupo nas aulas de orientação, apresentação oral do projeto, responsividade às críticas e comentários levantados) e o conteúdo final do projeto (40% da nota final). Data de entrega: no dia do seminário, via moodle.
- 4) Participação individual: participação nas aulas, leitura de textos, contribuição para o projeto final (10% da nota final).

### CRONOGRAMA

#### Bloco 1 – Pensamento descolonial, epistemologias críticas e metodologias participativas

Data	Aula	Conteúdo
22/08	Aula 1	Introdução – Apresentação do curso e da turma
27/08	Aula 2	O saber especializado em ciências sociais (Laville & Dionne)
29/08	Aula 3	A crítica decolonial (Lander)
03/09	Aula 4	Seminário 1: Os quatro epistemicídios do século XVI (Grosfoguel)
05/09	Aula 5	Seminário 2: Os estudos pós-coloniais (Costa)
10/09	Aula 6	Para além do pensamento abissal (Santos)
12/09	Aula 7	Seminário 3: Intelectuais negros e a produção do conhecimento (Gomes)
17/09	Aula 8	Seminário 4: Globalização e Ubuntu (Ramose)
19/09	Aula 9	A epistemologia interseccional (Collins)
24/09	Aula 10	Seminário 5: Amefricanidade (González)
26/09	Aula 11	Seminário 6: A teoria da experiência (hooks 2013)
01/10	Aula 12	Conhecimento e emancipação: Freire, Borda e a perspectiva descolonial (Mota Neto)
03/10	Aula 13	Seminário 7: A comunicação/extensão universitária (Freire)
08/10	Aula 14	Seminário 8: Pode o subalterno falar? (Spivak)
10/10	Aula 15	A pesquisa-ação participante (Somekh et al – capítulo 11)
15/10	Aula 16	Seminário 9: Metodologia de pesquisa participativa (Oliveira & Silva)
17/10	Aula 17	A ética na pesquisa em ciências humanas (Diniz)
22/10	Aula 18	Seminário 10: Dilemas do campo (Sardenberg)
24/10	Aula 19	Avaliação escrita

#### Bloco 2 – Elaboração do projeto de intervenção social

29/10	Aula 20	Aula expositiva – Como elaborar um projeto de intervenção Orientação sobre o <b>trabalho de campo</b> (identificação de problema, diagnóstico, justificativa da intervenção, atores envolvidos, público-alvo)
31/10	Aula 21	<i>Aula liberada para realização de trabalho de campo – elaboração de diagnóstico local</i>
05/11	Aula 22	<i>Aula liberada para realização de trabalho de campo – elaboração de diagnóstico local</i>
07/11	Aula 23	Orientação sobre a elaboração do <b>marco lógico</b> (objetivo geral, objetivos específicos, metas e resultados, metodologia e indicadores)
12/11	Aula 24	Comentários dos diagnósticos locais com cada grupo ( <i>entrega do relatório do campo no dia anterior até 12h</i> )
14/11	Aula 25	Orientação sobre a elaboração da <b>fundamentação teórica</b>

19/11	Aula 26	Comentários dos marcos lógicos com cada grupo ( <i>entrega do marco lógico até o dia anterior às 12h</i> )
21/11	Aula 27	Orientação sobre a elaboração do <b>plano de ação</b> (cronograma e orçamento)
26/11	Aula 28	Comentários das fundamentações teóricas de cada grupo ( <i>entrega do das fundamentações teóricas até o dia anterior às 12h</i> )
28/11	Aula 29	Comentários dos planos de ação com cada grupo ( <i>Entrega do plano de ação até o dia anterior às 12h</i> )
03/12	Aula 30	Orientação final dos projetos
05/12	Aula 31	Apresentação dos projetos
10/12	Aula 32	Apresentação dos projetos
12/12	Aula 33	Apresentação dos projetos
17/12	Aula 34	Apresentação dos projetos

## BIBLIOGRAFIA

- ARMANI, D. **Como elaborar projetos?** Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2009.
- BANDEIRA, L. A contribuição da crítica feminista à ciência. **Revista de Estudos Feministas**. 16(1), 2008.
- BAQUERO, M. **A pesquisa quantitativa nas ciências sociais**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2001. Capítulos 2 e 7.
- BERNARDINO-COSTA, J.; GROSFUGUEL, R. Decolonialidade e perspectiva negra. **Revista Sociedade e Estado**, v. 31, no. 1, 2016. P. 15-24.
- CHERRY, F.; BORSHUK, C. Social action research and the Commission on Community Interrelations. **Journal of Social Issues**, v. 54, no. 1, 1998. P. 119-142.
- COLLINS, P. H. Aprendendo com a outsider within\*: a significação sociológica do pensamento feminista negro. **Revista Sociedade e Estado**, v. 31, no. 1, 2016. P. 99-127.
- COSTA, S. Desprovincializando a sociologia: a contribuição pós-colonial. **RBCS**, v. 21, no. 60, 2006.
- DINIZ, D. Ética na pesquisa em Ciências Humanas: novos desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, 13(2):417-426, 2008.
- EVANS, M.; HOLE, R.; BERG, L. D.; HUTCHINSON, P.; SOOKRAJ, D. Common Insights, Differing Methodologies. Toward a Fusion of Indigenous Methodologies, Participatory Action Research, and White Studies in an Urban Aboriginal Research Agenda. **Qualitative Inquiry**, v. 15, no. 5, 2009. P. 893-910.
- FINE, M.; TORRE, M. A.; BOUDIN, K.; BOWEN, I.; CLARK, J.; HYLTON, D. MARTINEZ, M.; MISSY; ROBERTS, R. A.; SMART, P.; UPEGUI, D. Participatory Action Research: From Within and Beyond Prison Bars. Em: P. M. Camic, J. E. Rhodes, & L. Yardley (Eds.), **Qualitative research in psychology: Expanding perspectives in methodology and design**. Washington, DC, US: American Psychological Association, 2003. P. 173-198.
- FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- GOMES, N. L. "Intelectuais negros e a produção do conhecimento: algumas reflexões sobre a realidade brasileira". In SANTOS, B. S.; MENESES, M. P. (eds). **Epistemologias do Sul**. Coimbra: Almedina, CES, 2009.
- GONZÁLEZ, L. "A Categoria Político-Cultural da Amefricanidade". **Tempo Brasileiro**, n.92/3, p.69-82, 1988.
- GROSFUGUEL, R. A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI. **Revista Sociedade e Estado**, v. 31, no. 1, 2016. P. 25-49.
- HAGUETTE, T. **Metodologias Qualitativas na Sociologia**. 4ª edição. Petrópolis: Vozes, 1995 [1987].
- HOOKS, b. **Ensinando a transgredir. A educação como prática da liberdade**. São Paulo: Martins Fontes, 2013.
- HOOKS, b. Intelectuais negras. **Estudos feministas**, 3(2), 1995. P. 464-478.
- LANDER, E. "Ciências sociais: saberes coloniais e eurocêntricos". In: *A colonialidade do saber. Eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas*. Buenos Aires: Clacso, 2005.
- MOGILKA, M. Educação popular, subjetividade e intervenção democrática. **Ágere: Revista de Educação e Cultura**, v. 6, 2002. P. 113-130.
- MOTA NETO, J. C. "Paulo Freire e Orlando Fals Borda na genealogia da pedagogia decolonial latino-americana". 38ª Reunião Nacional da Anped, 2017.
- OLIVEIRA, D.; SILVA, F. F. A. "Metodologias participativas na análise de experiências de movimentos sociais nas periferias latino-americanas". **Extraprensa**, v. 11, no. especial, p. 6-22, junho 2018.
- PADILHA, M. I. C. S. A responsabilidade do pesquisador ou sobre o que dizemos acerca da ética em pesquisa. **Revista texto e contexto**, v. 14(1), 2005.
- QUIVY, R.; CAMPENHOUDT, L. V. **Manual de investigação em ciências sociais**. Lisboa: Gradiva, 1995.
- RAMOSE, M. B. "Globalização e Ubuntu". In SANTOS, B. S.; MENESES, M. P. (eds). **Epistemologias do Sul**. Coimbra: Almedina, CES, 2009.
- SANTOS, B. S. "Para além de um pensamento abissal – das linhas globais a uma ecologia de saberes". **Cebrap** 79, 2007, p. 71-94.
- SARDENBERG, C. "Revisitando o campo: Autocrítica de uma antropóloga feminista". **Mora** (B. Aires) vol.20 no.1 Ciudad Autónoma de Buenos Aires ago. 2014.
- SOMEKH, B.; LEWIN, C. (orgs.). **Teoria e Métodos de Pesquisa Social**. Petrópolis: Editora Vozes, 2015. (Capítulos 1, 3, 8, 9, 10, 11).
- SPIVAK, G. C. **Pode o subalterno falar?** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.